



## **USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Portal Fator Brasil

Data: 06/03/2012

Link: [http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver\\_noticia.php?not=194242](http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver_noticia.php?not=194242)

Caderno / Página: - / -

Assunto: Pecege/CNA anunciam resultados do levantamento de custos de produção de cana-de-açúcar

### **PECEGE/CNA anunciam resultados do levantamento de custos de produção de cana-de-açúcar**

Açúcar e etanol no Brasil para acompanhamento da 2011/12 – Centro-Sul.

O Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas – PECEGE, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), com o apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), divulga o relatório final de custos de produção de cana-de-açúcar, açúcar e etanol para acompanhamento da safra 2011/12 na região Centro-Sul. Os levantamentos são realizados há cinco safras e possuem o objetivo de desenvolver uma pesquisa de extensão universitária que possibilite a criação e divulgação de informações de interesse público, non intuito de apoiar o desenvolvimento das empresas do setor.

Iniciado para analisar a safra 2007/08, a série de levantamentos teve como objetivo original calcular indicadores regionais de custos de produção de cana-de-açúcar, açúcar e etanol para as grandes regiões sucroenergéticas brasileiras. Com a evolução dos trabalhos, novos objetivos foram adicionados, como a definição de uma metodologia de contabilização de custos comum a todos os participantes da pesquisa; o desenvolvimento de indicadores de desempenho de processos técnicos; a caracterização de nível tecnológico; a criação de indicadores de preços pagos por uma cesta de insumos de produção agroindustrial do setor sucroenergético brasileiro.

A série de levantamentos contou com a contribuição de quase duas centenas de instituições, entre usinas, associações de fornecedores de cana-de-açúcar, sindicatos, federações, fabricantes de equipamentos, centros de pesquisa, fornecedores de insumos e financiadores desses estudos. A todos os apoiadores desse trabalho é disponibilizado acesso a análises técnicas e ferramentas sobre custos de produção, assim como benchmarkings sobre as condições técnicas e econômicas da gestão de custos, preços de insumos e processos produtivos.

Acompanhamento de custos da Safra 2011/2012 do Centro-Sul - O levantamento 2011/12 mediu os custos realizados, até outubro de 2011, por usinas e fornecedores de cana da região Tradicional (delimitada pelos estados de SP, PR, RJ) e Expansão (GO, MG, MS e oeste de SP). A amostra da pesquisa respondeu por aproximadamente um quinto da produção no Centro-Sul do Brasil.

A safra 2011/12, quando comparada à safra anterior, foi marcada pela queda na produtividade da lavoura, redução no teor de ATR e baixa taxa de utilização da capacidade industrial. O impacto direto de tais fatores foi o aumento dos custos agroindustriais por unidade de produto, uma vez que se processou 15,2% e 18,3% menos açúcares redutores utilizando a mesma capacidade industrial de uma usina típica das regiões de Expansão e Tradicional, respectivamente. A variação de preços dos produtos foi fator importante tanto para o aumento de custos, em função dos aumentos de preços da matéria-prima e da remuneração da terra, como no aumento de rentabilidade. As variações nos preços dos demais fatores de produção relevantes foram próximas a taxa de inflação da economia brasileira em 2011, e, conseqüentemente, tiveram menor impacto no aumento de custos da safra 2011/12.

Apesar do sensível aumento de custos, os preços mais altos dos produtos, especialmente na região Tradicional, permitiram que, pela primeira vez nos levantamentos PECEGE/CNA, em termos médios, todos os agentes do setor sucroenergético do Centro-Sul conseguissem remunerar todos os seus fatores de produção. A Tabela A destaca o resumo dos custos totais econômicos da cana na safra 2011/2012 e a Tabela B apresenta a divisão de custos operacionais por processo de produção agrícola de fornecedores de cana-de-açúcar.

Tabela A. Custos de produção de cana-de-açúcar (R\$/t) e margem de contribuição na safra 2011/12.

Agente	Região	Custo operacional (COT*)	Custo econômico (CT)	Margem econômica
Fornecedor	Expansão	46,48	56,29	35,6%
Fornecedor	Tradicional	52,50	70,63	4,9%
Usina	Expansão	55,09	60,52	21,4%
Usina	Tradicional	62,04	70,06	0,3%

Fonte: PECEGE/CNA (2012).

\*No cálculo do Custo operacional Total - COT são considerados os desembolsados realizados ao longo da safra (tais como, mão-de-obra, insumos, materiais de escritório; etc), assim como depreciações de benfeitorias, máquinas e equipamentos. O Custo Total - CT leva em conta também os custos de oportunidade do capital investido.

Tabela B. Custos por etapa de produção de cana-de-açúcar (R\$/ha) na safra 2011/12 dos fornecedores.

Etapa de produção	Tradicional	Expansão
I - Lavoura*	3.162,83	3.227,43
<i>Formação do canavial</i>	3.457,08	3.634,95
<i>Tratos culturais cana-planta</i>	367,08	318,15
<i>Tratos culturais cana-soca</i>	877,94	918,82
<i>Colheita</i>	1.793,85	1.597,44
II - Remuneração da terra	1.160,00	802,47
III - Custos administrativos	565,94	188,45
IV - Depreciações total	306,30	132,44
<i>Depreciação de máquina</i>	230,41	101,34
V - Remuneração do capital	332,30	250,07
Custo total	5.296,96	4.395,22

\*A etapa e sub-etapas de produção I incluem os custos com depreciação de máquinas destacados na etapa IV

Fonte: PECEGE/CNA (2012).

Os resultados econômicos obtidos pela produção de açúcar e etanol também foram atraentes. Apesar da grande melhora da remuneração média do mercado de etanol, a produção de açúcar permaneceu a mais rentável. As Tabelas C e D apresentam o resumo de resultados dos principais produtos industriais.

Tabela C. Custos de produção e margem de contribuição de açúcar VHP e branco (R\$/t) na safra 2011/12.

Produto	Região	Custo operacional (COT)	Custo econômico (CT)	Margem Econômica
Açúcar VHP	Expansão	652,44	735,25	7,5%
Açúcar VHP	Tradicional	681,31	776,36	28,1%
Açúcar Branco	Expansão	704,32	787,47	26,2%
Açúcar Branco	Tradicional	723,56	818,99	39,0%

Fonte: PECEGE/CNA (2012).

Tabela D. Custos de produção e margem de contribuição de etanol anidro e hidratado (R\$/m<sup>3</sup>) na safra 2011/12.

Produto	Região	Custo operacional (COT)	Custo econômico (CT)	Margem Econômica
Etanol anidro	Expansão	1.061,86	1.183,51	3,5%
Etanol anidro	Tradicional	1.107,33	1.248,43	24,1%
Etanol hidratado	Expansão	988,23	1.101,58	3,1%
Etanol hidratado	Tradicional	1.006,43	1.137,90	15,1%

Fonte: PECEGE/CNA (2012).

A evolução dos custos totais de produção (CT) medidos pelo PECEGE/CNA e preços dos produtos do setor sucroenergético é apresentada nas Figuras A, B e C. :

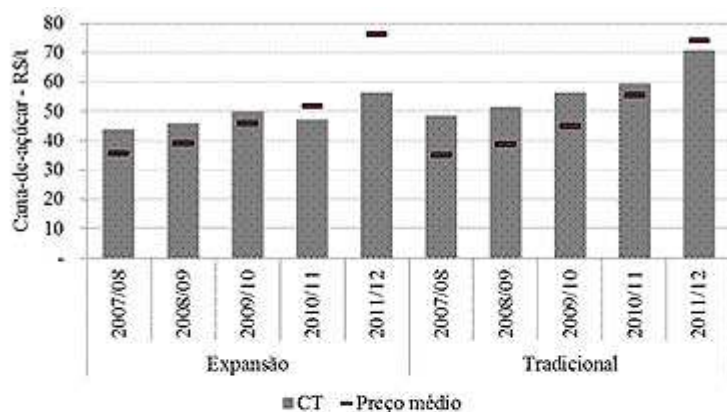


Figura A – Evolução custos totais (CT) e preço médio da cana de fornecedores do Centro-Sul.  
Fonte: PECEGE/CNA (2012).

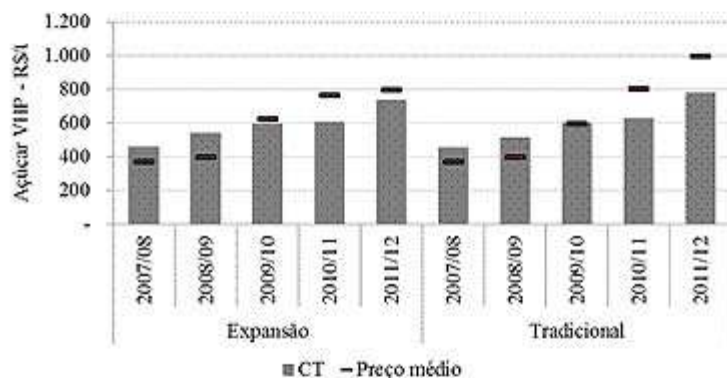


Figura B – Evolução custos totais (CT) e preço médio Açúcar VHP no Centro-Sul.  
Fonte: PECEGE/CNA (2012).

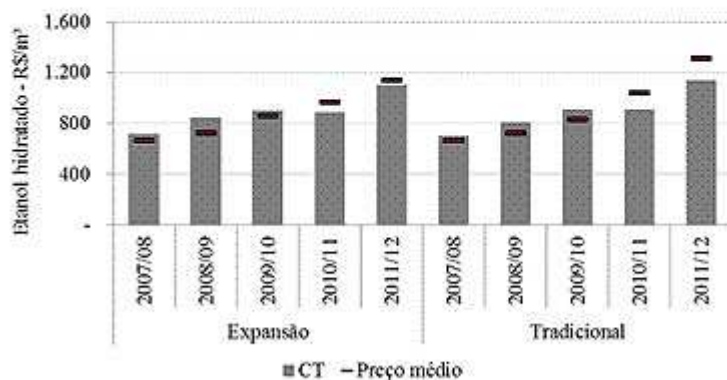


Figura C – Evolução custos totais (CT) e preço médio do Etanol Hidratado no Centro-Sul.  
Fonte: PECEGE/CNA (2012).

Destaca-se a função desse estudo para difusão de métodos de cálculos de custos, e análises setoriais, que tem se tornado referência para identificação de agendas de governo, assim como contribuído para a análise e comparação das boas práticas agroindustriais. Os relatórios completos são de livre acesso e estão disponíveis no site [www.pecege.esalq.usp.br/portal](http://www.pecege.esalq.usp.br/portal). [[www.esalq.usp.br](http://www.esalq.usp.br)].